



Créditos: Deutsche Welle

## **Alicerçar o Empoderamento da Juventude numa Abordagem Transformacional Para Promover Coesão Social no Norte de Moçambique**

### **Contexto**

**C**abo Delgado, com os seus mais de dois milhões de habitantes, situa-se na Região Nordeste de Moçambique, onde as águas do oceano Índico banham a sua costa de 430 km de comprimento. Durante os primeiros 30 anos após a independência do país, Cabo Delgado foi uma província calma, conhecida pelo seu papel crucial na luta pela independência do país. Nos últimos tempos, a província adquiriu uma reputação internacional por possuir vastos recursos naturais, incluindo reser-

vas de gás natural e pedras preciosas. Como resultado, a província tornou-se a querida das grandes multinacionais e empresas nacionais que investem o seu dinheiro enquanto lutam pela riqueza da província. Estes investidores nacionais e internacionais e o governo têm melhorado algumas infra-estruturas económicas chave e constroem outras novas, fazem discursos emocionantes e promissores sobre a melhoria económica da província, como resultado, suscitam a esperança e expectativas do povo.

## Desafios sociais e económicos

Apesar desta ascensão macroeconómica meteórica, Cabo Delgado tem vindo a definir no fundo do desenvolvimento. De acordo com os dados do Censo Geral da População de 2017, 52% das raparigas e 53% dos rapazes de 10-14 anos não sabem ler nem escrever, 57% das mulheres e 36% dos homens de 15-39 anos não sabem ler nem escrever. Olhando para toda a população com cinco anos ou mais, a taxa de analfabetismo na província é de 61% (68% para as mulheres e 53% para os homens). Apenas 39% da população com cinco ou mais anos de idade sabe ler e escrever.

Olhando para os dados de emprego, 93% das mulheres e 87% dos homens com 15 ou mais anos são camponeses que trabalham na agricultura de subsistência – uma actividade económica que dificilmente produz o suficiente para o consumo familiar. Apenas 18% desta população (11% das mulheres e 25% dos homens) têm algum tipo de emprego remunerado.

A província também enfrenta sérios problemas sociais e de saúde. Por exemplo, 34% das raparigas de 12-19 anos vivem ou viveram em algum tipo de relação conjugal, uma indicação clara de que o abuso sexual de menores, o casamento prematuro, as infecções sexualmente transmissíveis, incluindo o VIH, e outros problemas de saúde sexual e reprodutiva podem ser generalizados. 13,8% da população dos 15-49 anos de idade é seropositiva (15,7% entre as mulheres e 11,4% entre os homens). Entre os jovens de 15-24 anos de idade, a taxa de prevalência do HIV é de 9,7% (11,9% entre as raparigas e 7,5% entre os rapazes).

Um rápido olhar sobre os dados relativos à educação, emprego e saúde neste artigo mostrará que as mulheres estão muito aquém dos homens em todas as áreas sociais e económicas. Estão menos escolarizadas (muito mais

mulheres não sabem ler nem escrever). São duas vezes menos do que os homens em empregos remunerados. São vítimas de abuso sexual. Suportam a parte mais pesada dos desafios de saúde. A desigualdade de género em Cabo Delgado é uma preocupação social urgente.

Cabo Delgado também enfrenta os desafios do conflito militar e da COVID-19. O agravamento do conflito militar tem destruído aldeias, comunidades e infra-estruturas sociais em vários distritos. Deslocou mais de 200.000 pessoas e perturbou a subsistência de centenas de milhares de pessoas, expondo-as à insegurança alimentar prolongada e à fome iminente.

Além disso, Cabo Delgado foi severamente atingido pela COVID-19 e, no contexto do conflito armado, prevenir e conter a pandemia, como dizem os residentes locais, tornou-se uma segunda prioridade. A opinião pública considera que o rápido aumento dos casos da COVID-19 em Nampula encontra uma explicação plausível no grande número de pessoas deslocadas de Cabo Delgado que se mudaram para Nampula

por razões de segurança. Tanto Cabo Delgado como Nampula fizeram a transição para a transmissão comunitária.

Além disso, as fronteiras porosas e a incapacidade do aparelho estatal para controlar as vastas águas costeiras fazem do país um grande ponto de trânsito para as redes de tráfico de droga para as quais os jovens marginalizados e desanimados são presas potencialmente fáceis. As limitações governamentais para controlar eficazmente as suas fronteiras e a sua costa facilitam a imigração ilegal, tornando assim o país, em geral, e Cabo Delgado, em particular, o paraíso dos imigrantes ilegais, terroristas e contrabandistas de droga de países vizinhos e distantes.

**Olhando para os dados de emprego, 93% das mulheres e 87% dos homens com 15 ou mais anos são camponeses que trabalham na agricultura de subsistência – uma actividade económica que dificilmente produz o suficiente para o consumo familiar. Apenas 18% desta população (11% das mulheres e 25% dos homens) têm algum tipo de emprego remunerado.**

## Preocupação dos jovens

Considerando que 82,34% da população de Cabo Delgado tem menos de 40 anos de idade, os desafios acima salientados retratam uma população jovem sofredora e não qualificada. 51,5% entre os 15-39 anos (43% entre os homens jovens e 59% entre as mulheres jovens) não terminaram um único nível escolar. Apenas 11,38% destes jovens (14,17% de mulheres e 8,78% de homens) terminaram o ensino primário.

Na sequência do sector mineiro do rubi em Montepuez e do investimento de gás natural por empresas multinacionais em Palma, os jovens em Cabo Delgado têm se queixado frequentemente de que as empresas não os contratam, preferindo antes pessoas de fora da província. Por exemplo, em Maio de 2018, um grupo de jovens locais em Palma protestou contra a falta de oportunidades de emprego no seu distrito, apesar do "boom" da indústria do gás natural. Em resposta, as empresas afirmam que contratam fora da província sempre que não conseguem encontrar pessoas qualificadas na província.

Vendo-se economicamente excluídos, os seus recursos pilhados e Cabo Delgado devastado por guerras, imigração ilegal e tráfico de droga, os jovens voltaram-se para os meios de

comunicação social para exprimir a sua frustração e exigências de mudança. Em Junho deste ano, promoveram uma campanha online com o slogan "Cabo Delgado também é Moçambique". A campanha e muitas outras mensagens, partilhadas sobretudo por e entre jovens através dos meios de comunicação social, são a voz da juventude exigindo uma mudança de rumo e o fim dos seus males sociais e económicos "no meio de um vasto oceano de prosperidade material" em Cabo Delgado.

No seu famoso discurso "Tenho um sonho", Martin Luther King Jr. falou sobre "a urgência feroz do agora" e advertiu contra a tomada "da droga tranquilizante do gradualismo" - a resposta lenta às preocupações das pessoas. Algo significativo e robusto deve ser feito, e deve ser feito agora, para impedir que esta bomba relógio expluda.

A -chave é como o governo e os profissionais do desenvolvimento podem responder eficazmente às exigências legítimas da juventude no que diz respeito à inclusão social e económica. O Centro para a Democracia e Desenvolvimento (CDD) entende que uma governação, políticas e economia reactivas e inclusivas são fundamentais para responder às exigências da juventude, para esmorecer a insurreição e promover a coesão social em Cabo Delgado.

**O Centro para a Democracia e Desenvolvimento (CDD) entende que uma governação, políticas e economia reactivas e inclusivas são fundamentais para responder às exigências da juventude, para esmorecer a insurreição e promover a coesão social em Cabo Delgado**

## Transformational Youth Leadership Enhancement and Agency Development (LEAD)

Em parceria com a Open Society Initiative for Southern Africa (OSISA), o CDD lançará em breve o seu projecto Transformational Youth Leadership Enhancement and Agency Development (Reforço da Liderança Transformacional Juvenil e Desenvolvimento de Agências - LEAD) no distrito de Montepuez. Um projecto de capacitação de liderança à medi-

da dos jovens, o LEAD irá influenciar, motivar e equipar os jovens para acreditarem no seu poder inovador individual e colectivo para a transição de frenéticos candidatos a emprego e meros beneficiários de serviços e estipêndios empresariais para inovadores e catalisadores do desenvolvimento inclusivo e da mudança transformacional. O LEAD procura colocar os



jovens no centro dos esforços de desenvolvimento, (1) reforçando a sua liderança para as capacidades de transformação, e (2) aumentando o seu envolvimento efectivo nos processos de governação local e nacional.

Para reforçar a liderança dos jovens para as capacidades de transformação, o LEAD desenvolveu uma Academia de Liderança Transformacional (TLA), que é um programa de formação híbrida de três meses com aulas de liderança online e presenciais. A academia irá preparar jovens para se tornarem agentes de desenvolvimento inclusivo e o seu currículo centrar-se-á em (1) Valores e Habilidades de Liderança Transformacional; (2) Liderança Económica e de Desenvolvimento; (3) Liderança Democrática e de Governação; (4) Liderança Cívica e Comunitária, e (5) Direitos Humanos. Para a conclusão da formação, os formandos da TLA irão conceber e implementar um projecto de liderança e liderar intervenientes multidisciplinares para

abordar uma preocupação comunitária ou distrital. O projecto de liderança fará a transição dos formandos da academia para o teatro de desenvolvimento onde, trabalhando como formadores mestres, irão construir e liderar um movimento social de jovens para aumentar o envolvimento efectivo dos jovens nos processos de governação local e nacional.

O LEAD concebeu os Youth Hubs como o mecanismo para aumentar o envolvimento efectivo dos jovens nos processos de governação local e nacional. Gerido por formadores mestres e através de actividades presenciais e online, o Youth Hub em Montepuez alcançará

e capacitará milhares de jovens com conteúdos de liderança transformacional estruturados em quatro laboratórios específicos.

O laboratório de Liderança Económica e de Desenvolvimento centrar-se-á na promoção do empreendedorismo juvenil em diversas áreas económicas, incluindo a agricultura, as TIC e serviços. Envolverá também agências governamentais como a Agência do Desenvolvimento

Integrado do Norte (ADIN) e o sector privado incluindo a Montepuez Ruby Mining e a indústria do gás natural para que os jovens locais tenham acesso a empregos decentes e oportunidades de financiamento para as suas iniciativas de empreendedorismo. O laboratório de Liderança Democrática e Governação irá equipar os jovens para advogar por espaços e políticas de governação inclusivas e com prestação de contas. O laboratório de Liderança Cívica e Comunitária defenderá questões sociais fundamentais como a igualdade de género, saúde sexual e reprodutiva e resiliência da comunidade a questões como drogas e violência. Finalmente, o laboratório de Direitos Humanos irá concentrar-se na

promoção do Estado de direito e respeito pelos direitos humanos.

Abaixo estão os resultados esperados do Youth Hub.

- Transição de jovens capacitados e motivados de beneficiários para catalisadores da boa governação;
- Responsabilidade social e planificação participativa que inclui as preocupações dos cidadãos na governação e planos de desenvolvimento;
- Adopção de uma acção afirmativa por parte do sector privado que dê prioridade à

**Para reforçar a liderança dos jovens para as capacidades de transformação, o LEAD desenvolveu uma Academia de Liderança Transformacional (TLA), que é um programa de formação híbrida de três meses com aulas de liderança online e presenciais. A academia irá preparar jovens para se tornarem agentes de desenvolvimento inclusivo e o seu currículo centrar-se-á em (1) Valores e Habilidades de Liderança Transformacional; (2) Liderança Económica e de Desenvolvimento; (3) Liderança Democrática e de Governação; (4) Liderança Cívica e Comunitária, e (5) Direitos Humanos.**

juventude local qualificada para oportunidades de emprego e financiamento;

- Fundos de responsabilidade social empresarial implementados de forma transparente para promover o desenvolvimento inclusivo da comunidade local;
- Juventude e comunidade com meios de subsistência e acesso a empregos decentes, fundos e meios para empreendedorismo e auto-emprego;
- Maior igualdade de género no acesso a espaços de governação, serviços, empregos e oportunidades de financiamento;
- Maior respeito pelos direitos humanos e resiliência da comunidade à violência, marginalização e governação exclusiva.

Actualmente, o CDD tem um grupo *online*

activo em Montepuez que interage com outros grupos de jovens na província, na região norte e em todo o país. O grupo já participou em debates regionais e nacionais online dirigidos por jovens sobre questões sociais e económicas de sua preocupação e ajudou a sensibilizar jovens a nível nacional sobre o impacto da COVID-19 e o conflito militar em Cabo Delgado. Também participaram em campanhas nacionais online dirigidas pelos jovens, nomeadamente Stop Coronavirus e Cabo Delgado também é Moçambique e num debate regional online sobre a juventude e a inclusão económica. O seu canal de televisão *online* desempenhará um papel fundamental na criação de uma rede nacional de juventude, na divulgação das suas actividades em todo o país e no exterior, e na mobilização dos jovens para um movimento liderado por jovens para a coesão social na província.



#### INFORMAÇÃO EDITORIAL

**Propriedade:** CDD – Centro para a Democracia e Desenvolvimento  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Editor:** Emídio Beula  
**Autor:** Julião Matsinhe  
**Equipa Técnica:** Emídio Beula, Agostinho Machava, Ilídio Nhandumbo, Isabel Macamo, Julião Matsinhe, Janato Jr. e Ligia Nkavando  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
Rua Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
Telefone: 21 41 83 36

 CDD\_moz  
**E-mail:** [info@cddmoz.org](mailto:info@cddmoz.org)  
**Website:** <http://www.cddmoz.org>

#### PARCEIRO PROGRAMÁTICO



#### PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

